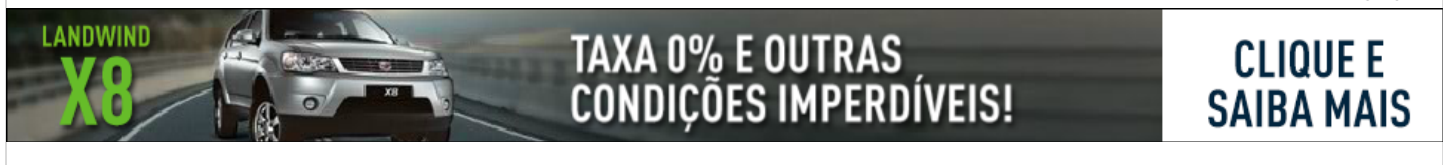


ECONOMIA

COMPARTILHAR

BUSCAR

PUBLICIDADE



LANDWIND X8

TAXA 0% E OUTRAS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!

CLIQUE E SAIBA MAIS

# Empresas miram na América Latina para driblar crescimento baixo

Número de investimentos na região no 1º semestre é o maior desde 2008

POR ANA PAULA RIBEIRO  
29/09/2014 6:00



Odebrecht fez obras no metrô de Lima, no Peru: infraestrutura e novos mercados atraem empresas brasileiras - **Divulgação**

SÃO PAULO — Com a economia brasileira em marcha lenta e o consumo interno patinando, as empresas estão voltando esforços para países da América Latina — muitos com crescimento mais robusto que o do Brasil. Na lista de opções, Chile, Peru e Colômbia são apontados como as melhores alternativas para as companhias que querem aumentar sua presença no exterior. O México, que passou por uma série de reformas econômicas, também é considerado uma boa opção.

Levantamento do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes) mostra que, no primeiro semestre de 2014, as empresas

PUBLICIDADE



dORO  
BOTAFOGO

ESPECIAL É VIVER AQUI

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO DO MELHOR DE BOTAFOGO

brasileiras anunciaram ao menos 19 investimentos em países da América Latina, o maior número desde 2008, quando o total foi de 29.

### **ALTA DE 253% EM INVESTIMENTOS**

Para o professor do Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais da Fundação Dom Cabral, Sherban Leonardo Cretoiu, é natural que o processo de internacionalização de empresas comece ou se intensifique na América Latina pela questão da proximidade geográfica e da afinidade cultural. O que atrai nesses mercados é que, com a expansão econômica, há aumento da renda da população, que pode destinar mais recursos para o consumo.

Os dados do Banco Central confirmam a tendência. No ano, até agosto, os investimentos brasileiros diretos no Chile tiveram alta de 253% e, no México, de 180%. Para a Argentina, que já foi o principal foco de expansão das empresas brasileiras na região, o fluxo de recursos em investimentos diretos caiu 75% no período.

— Quando há uma desaceleração da economia, é natural dar um foco maior no investimento no exterior. Mas para isso é preciso ter uma estratégia de mais longo prazo — explicou Cretoiu, da Dom Cabral.

Com unidades no Paraguai e no Uruguai, o frigorífico Minerva se prepara para entrar na Colômbia, país que deve crescer 4,5% este ano, segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI). O objetivo é fazer com que a operação internacional responda em quatro anos por 40% da operação total da empresa. Atualmente, essa fatia é de 25%.

— Estamos olhando para outros mercados na América do Sul que possam ter vantagens competitivas em relação ao Brasil, menos a Argentina, que vive um momento político complicado — afirmou Fernando Galetti, presidente da Minerva.

### **‘CONHECIMENTO DE MARCA’**

A Chilli Beans, de óculos escuros e acessórios, que tem participação do fundo Gávea, segue estratégia semelhante. Já presente na Colômbia e no Peru, pretende agora se instalar no México.

— Em outubro abriremos dois pontos de venda no México. A principal diferença entre operar no Brasil e em outro país é a falta de conhecimento da marca. Nesses países, somos uma marca nova, que tem que estabelecer seus pilares — disse Rafael Policiano, gerente de expansão internacional da empresa.

João Pedro Bumachar Resende, economista do Itaú Unibanco, pondera que algumas destas economias estão desacelerando após anos de forte expansão. Chile e Peru são muito dependentes de preços de commodities, por exemplo.

Para Pedro Motta Veiga, diretor do Cindes, há dois fatores que motivam o investimento lá fora: a busca por mercados em expansão ou por projetos que só estão presentes em determinados lugares, como obras de infraestrutura. Este foi o nicho buscado pela Odebrecht. No Peru, se tornou a maior na área de infraestrutura.

— O país cresceu, em média, 7% ao ano nos últimos anos, agora reduziu um pouco, mas com chance de retomar no futuro. É um país que demanda obras de infraestrutura e tem estabilidade econômica — disse Ricardo Boleira, diretor superintendente da Odebrecht Peru.

PUBLICIDADE



## Tudo de BRA.

orestescontabil.start.ic

Exclusive, Fisico, Prime. Melhor e estar com voce sempre.

ANTERIOR

**Com dólar em alta, turistas brasileiros refazem planos de viagem ao exterior**

PRÓXIMA

**Marcelo Neri: 'As pessoas estão em busca de qualidade diferenciada'**

**VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO EM...**